



• FICHA TÉCNICA No. 5

## Manejo da Dor Pós-Operatória em Adultos

O alívio da dor depois de uma cirurgia é importante para o bem estar e conforto do paciente porque contribui para uma rápida e melhor recuperação. Confiança prévia em opióides e similares evoluíram para uma abordagem multimodal que inclui não-opióides e, quando possível técnicas de anestesia regional para melhorar a eficácia e reduzir os efeitos colaterais.

Existe evidência científica ampla acumulada para guiar a seleção dos medicamentos apropriados e estratégias conforme as necessidades de cada paciente e cada tipo de cirurgia. Esta evidência é baseada em três componentes estratégicos:

- Analgesia multimodal
- Analgesia específica para cada procedimento
- Reabilitação precoce depois da cirurgia

### Analgesia multimodal:

Historicamente, Dor Pós-Operatória era manejada com uso de opióides como a morfina, que mais comumente era administrada intramuscular. Apesar dos opióides ainda serem um componente importante do manejo de Dor Pós-Operatória de alta intensidade, o seu uso como única entidade terapêutica causa problemas significantes como insuficiência respiratória, sedação, náusea e vômito, e atraso da recuperação da função vesical. Estes efeitos adversos põem em perigo a segurança e/ou dificultam a recuperação e a reabilitação e, portanto, atrasam a alta hospitalar.

Protocolos baseados em evidência atualmente recomendam o uso de combinações de dois ou mais medicamentos ou técnicas analgésicas com diferentes locais ou mecanismos de ação analgésica (“multimodal” ou “balanceado”). Vantagens de analgesia multimodal incluem:



International Association for the Study of Pain

**IASP**

Working together for pain relief © Copyright 2017 International Association for the Study of Pain. All rights reserved.

**IASP une cientistas, médicos, profissionais da saúde e pessoas responsáveis por políticas para estimular e ajudar o estudo sobre a dor e traduzir este conhecimento com o objetivo de aliviar a dor pelo mundo.**

- Analgesia melhorada
- Redução da necessidade de opióides (“economia” de opióides)
- Redução dos efeitos colaterais dos opióides

A evidência atual é em favor, quando possível, de anestesia periférica e local ou anestesia regional do neuroeixo como técnicas importantes dentro da abordagem multimodal. Analgésicos sistêmicos com potencial ou comprovada eficácia como componentes da analgesia multimodal utilizados para o tratamento pós-operatório incluem:

- Paracetamol (acetaminofeno)
- Antiinflamatórios não-estereoidais não-seletivos e seletivos da COX-2
- Moduladores alfa-2-delta (gabapentina e pregabalina)
- Antagonistas do receptor NMDA (quetamina)
- Agonistas alfa-2 adrenérgicos (clonidina, dexmedetomidina)
- Anestésicos sistêmicos locais
- Corticoesteróides

#### **Analgesia específica de cada procedimento:**

Até o momento, a maioria das revisões sistemáticas de controle de Dor Pós-Operatória trouxe dados de ensaios clínicos conduzidos em populações heterogêneas. Tais abordagens talvez não diferenciem os efeitos específicos de alguns medicamentos e técnicas analgésicas para um único tipo de cirurgia ou para um subgrupo populacional. Claramente, diferentes procedimentos causam:

- Dor resultante de diferentes mecanismos (dor musculoesquelética, depois de cirurgia ortopédica ou visceral após cirurgia abdominal, por exemplo)
- Dor de diferentes gravidades e com diferentes impactos funcionais
- Dor em diferentes localizações

Estas circunstâncias requerem abordagens de analgesia diferentes para cada tipo de cirurgia e população.

Estão disponíveis recomendações guiadas por evidência no manejo específico da Dor Pós-Operatória (veja o *website* PROSPECT, citado abaixo). Mais pesquisa é necessária para identificar quais combinações específicas destes componentes são mais adequadas para cada tipo de paciente em cada tipo de cirurgia.

#### **Reabilitação precoce depois da cirurgia**

Atualmente é claro que a boa analgesia pós-operatória sozinha é insuficiente para melhorar o desfecho e a recuperação pós-operatória. Contudo, protocolos multimodais para melhorar a recuperação após uma cirurgia têm sido desenvolvidos e apontam em diversas dimensões da recuperação pós-operatória.



© Copyright 2017 International Association for the Study of Pain. All rights reserved.

**IASP une cientistas, médicos, profissionais da saúde e pessoas responsáveis por políticas para estimular e ajudar o estudo sobre a dor e traduzir este conhecimento com o objetivo de aliviar a dor pelo mundo.**

A aplicação de tais protocolos pode facilitar a diminuição da estadia hospitalar e reduzir as taxas de complicações. Tais protocolos enfatizam:

- Redução da resposta ao estresse cirúrgico e risco de disfunções orgânicas
- Otimização do manejo de fluido pré-operatório e temperatura corporal
- Evitar drenos cirúrgicos, tubos nasogástricos, cateteres e outros procedimentos invasivos desnecessários
- Dieta enteral precoce
- Mobilização precoce

Técnicas analgésicas que facilitem atingir estes objetivos, particularmente enquanto economiza-se no uso de opióides, podem melhorar a recuperação após cirurgias e permitir a implementação de guias rápidos para cirurgias.

## REFERÊNCIAS

- *Acute Pain Management: Scientific Evidence* (4th edition, 2015) published by Australian and New Zealand College of Anesthetists and its Faculty of Pain Medicine ( <http://fpm.anzca.edu.au/resources/publications> )
- Management of Postoperative Pain: A Clinical Practice Guideline From the American Pain Society, the American Society of Regional Anesthesia and Pain Medicine, and the American Society of Anesthesiologists' Committee on Regional Anesthesia, Executive Committee, and Administrative Council ([http://www.jpain.org/article/S1526-5900\(15\)00995-5/pdf](http://www.jpain.org/article/S1526-5900(15)00995-5/pdf) )
- PROSPECT (Procedure Specific Postoperative Pain Management) (<http://www.postoppain.org/> )
- ERAS Society (<http://www.postoppain.org/> )

## AUTORES

**Stephan A. Schug, MD, FANZCA, FFPMANZCA**  
Chefe do Departamento de Anestesiologia  
Unidade de Farmacologia, Farmácia e Anestesiologia  
Faculdade de Medicina e Farmácia  
Universidade Western Australia  
Diretor de Medicina da dor, Hospital Royal Perth  
Perth, Austrália

**Ramani Vijayan, MBBS, FRCA, FFARCS(I), FANZCA, FAMM**  
Professor, Departamento de Anestesiologia  
Universidade Malaya  
Kuala Lumpur, Malasia

**Andi Husni Tanra, MD, Ph.D**  
Anestesista e Especialista em Dor  
Faculdade de Medicina da Universidade Hasanuddin,  
Makassar, Indonésia



International Association for the Study of Pain

**IASP**

Working together for pain relief © Copyright 2017 International Association for the Study of Pain. All rights reserved.

IASP une cientistas, médicos, profissionais da saúde e pessoas responsáveis por políticas para estimular e ajudar o estudo sobre a dor e traduzir este conhecimento com o objetivo de aliviar a dor pelo mundo.

## REVISORES

Norman Buckley, MD, FRCPC  
Professor e Chefe do Departamento de Anestesia  
Faculdade de Medicina Michael G. DeGroot  
Universidade McMaster

Henrik Kehlet, Prof., MD, Ph.D.  
Setor de Fisiopatologia Cirúrgica 4074  
Rigshospitalet  
Blegdamsvej 9  
Copenhague, Dinamarca

## TRADUTOR

Renato Silva Martins, MD  
Médico fisiatra assistente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP)  
Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMREA) / Rede Lucy Montoro  
São Paulo, São Paulo, Brasil

### Sobre a International Association for the Study of Pain®

IASP é um fórum profissional líder para ciência, práticas e educação no campo da dor. [A adesão é aberta para todos os profissionais](#) envolvidos em pesquisa, diagnóstico, ou tratamento da dor. A IASP tem mais de 7.000 membros em 133 países, 90 capítulos nacionais, e 20 Grupos de Interesse Especial.

Como parte do Ano Mundial de Combate a Dor Pós-Operatória, a IASP oferece uma série de Fichas Técnicas que cobrem tópicos específicos relacionados com Dor Pós-Operatória. Estes documentos foram traduzidos em diversos idiomas e estão disponíveis para *download* gratuito. Visite [www.iasp-pain.org/globalyear](http://www.iasp-pain.org/globalyear) para mais informações.



International Association for the Study of Pain

**IASP**

Working together for pain relief © Copyright 2017 International Association for the Study of Pain. All rights reserved.

IASP une cientistas, médicos, profissionais da saúde e pessoas responsáveis por políticas para estimular e ajudar o estudo sobre a dor e traduzir este conhecimento com o objetivo de aliviar a dor pelo mundo.